



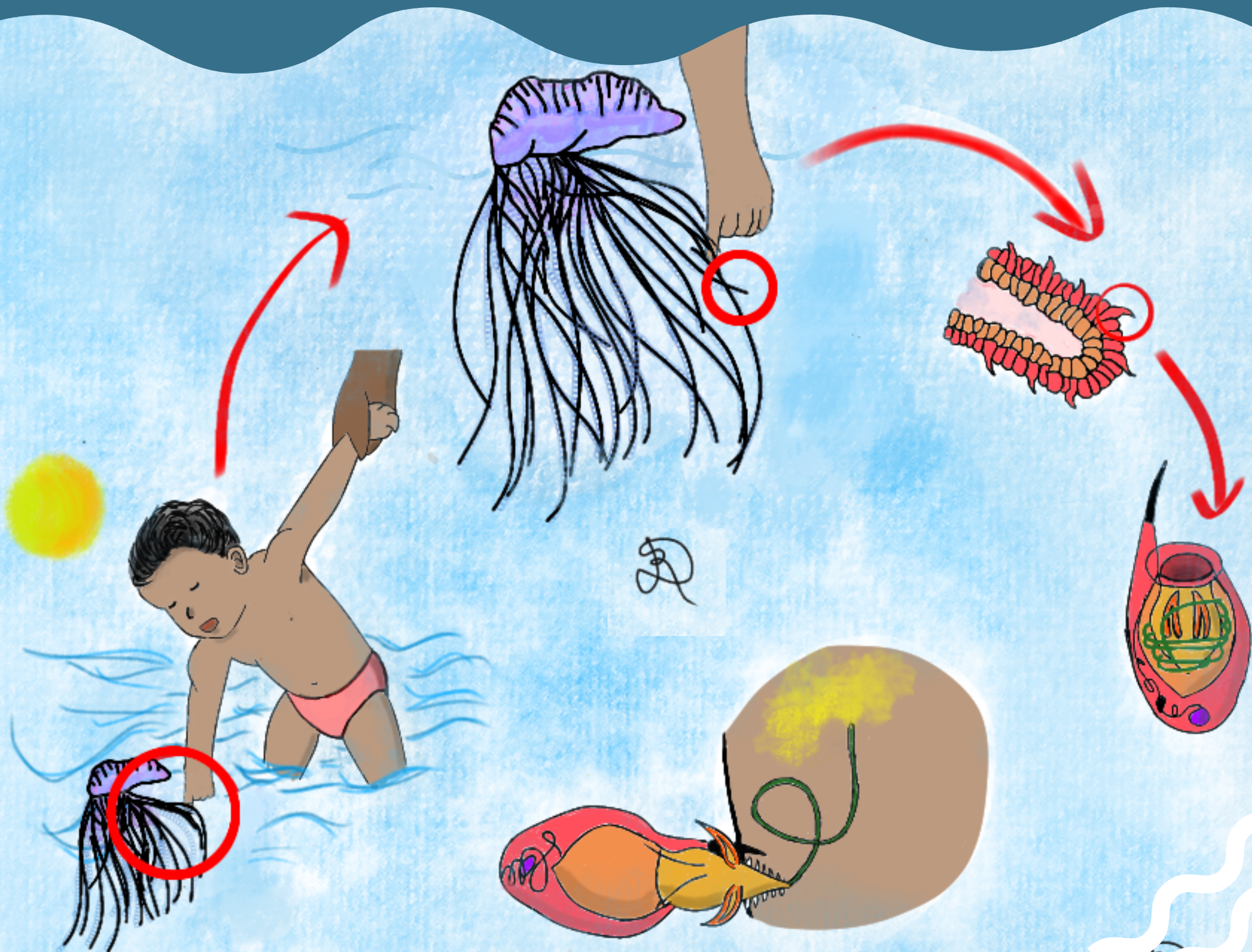
***Informe sobre a ocorrência de
caravelas no litoral sul e sudeste do
Brasil e Uruguai em 2021/2022***

O que são as caravelas?

Caravelas são animais do grupo dos cnidários, assim como os corais e as águas-vivas. Elas não causam "queimaduras", mas sim um envenenamento que é mais grave do que o causado pela maioria das espécies de águas-vivas. Inclusive, já houve óbitos por acidentes com caravelas! Elas possuem um flutuador, parecido com uma bexiga e tentáculos de até 30 metros. Esses tentáculos possuem pequenas cápsulas que injetam veneno através de "micro arpões", quando acidentalmente tocam nossa pele.



Acidentes ocorrem pela injeção de veneno contido em "microcápsulas" situadas nos tentáculos das caravelas



Por que elas aparecem em nossas praias?



Caravelas vivem em "alto mar" e flutuam, por isso são empurrados por ventos e acabam encalhando nas praias. Esses animais são mais comuns nos litorais norte e nordeste do Brasil, mas durante o verão, ventos que sopram de nordeste os empurram para áreas mais ao sul. Assim, podem ocorrer grandes encalhes de caravelas como os registrados nos últimos verões (2019-20 e 2021-22) no litoral sul e sudeste do Brasil e no Uruguai

.



Em quais praias são observadas?



Caravelas têm encalhado em praias desde o litoral de São Paulo até o Uruguai. Muitos acidentes com esses animais também têm sido registrados, incluindo casos mais graves que levaram a hospitalizações. Portanto, evite nadar em locais onde a bandeira lilás é sinalizada pelos salva-vidas!



Como agir em casos de acidentes?

- Saia da água imediatamente pois o envenenamento pode causar câimbras e há risco de afogamento;
- Lave com água do mar para retirar restos de tentáculos aderidos;
- Lave com vinagre por alguns minutos para desativar o veneno e prevenir novas inoculações na pele;
- Amenize a dor com água do mar gelada ou gelo artificial envolto por panos. Essas compressas frias têm efeito analgésico para vários tipos de envenenamentos com caravelas ou águas-vivas.



Diego Jaso
Marzo 2014
Barra del Chuy
Uruguay



O que NÃO fazer?

- Nunca urine, nem use substâncias como álcool ou coca-cola sobre a lesão pois não há comprovação de eficácia dessas substâncias em amenizar os efeitos da lesão;
- Nunca lave com água-doce, pois isto pode aumentar o envenenamento e agravar a lesão;
- Evite usar toalhas, areia o outro material abrasivo para retirar restos de tentáculos, pois isto também pode aumentar a injeção de toxinas por explodir as cápsulas com veneno.

Para mais informações, acesse as "Recomendações da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático - SOBRASA"

Realização



CENTRO DE BIOLOGIA MARINHA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

CEBIMar USP



Texto: Renato M. Nagata, Charrid Resgalla Jr., Thomas A. Karloh, Alberto Lindner, Talles L. Vitória, Alicia Dutra, José G. Bersano Filho, Mainara F. Cascaes e Lorena S. Nascimento.

Fotos: Alvaro E. Migotto, Charrid Resgalla Jr., Corpo de Bombeiros do Estado de Santa Catarina, Bruno Bastos, Breno F. Pacheco, Michele Furlan, Rodrigo Genoves, Talles L. Vitória

Ilustração: Douglas Rodrigues

Diagramação: André Francisco